





# EDITAL

## DA REAL MEZA CENSORIA.



OM JOSÉ por graça de Deos Rey de Portugal, e dos Algarves, da-  
quém, e dalém mar, em Africa Se-  
nhor de Guiné, &c. Faço saber  
aos que este Edital virem, que no  
Meu Tribunal da Real Meza Cen-  
soria toi denunciada huma Obra, que tem por ti-  
tulo: *Histoire Philosophique, & Politique des Etabli-  
semens, & du Commerce des Europeens dans les deux  
Indes*, repartida em seis volumes de oitavo, sem  
nome de Author, datada de Amsterdam no anno  
de mil setecentos setenta e dous, e já reimpressa  
no presente anno de mil setecentos setenta e tres.  
E feito sobre a referida Obra o devido exame em  
repetidas Conferencias, se achou: Que o seu Au-  
thor he hum daquelles Homens extraordinarios,  
que ainda nas Obras mais indifferentes das Scien-  
cias Naturaes, e da Filologia, por sua natureza in-  
nocentes, espalham como por systema o mortifero  
veneno de suas libertinagens, não perdendo occa-  
sião de preparar capciosos laços aos espiritos fracos,  
e á mocidade inadvertida; para os apartar da cren-  
ça verdadeiramente Christã, e Orthodoxa, e fazel-  
los sectarios da erronea, impia, e reprovada Filoso-  
fia: Passando mais adiante o sobredito anonymo  
Author a se insinuar escandaloso Monarchomaco;

a atacar as Leis mais Santas; a defacreditar as Nações mais polidas; a denegrir os Ministerios mais illuminados; e a infamar os estabelecimentos mais prudentes, e interessantes. Por quanto escolhendo o Author da sobredita Obra (escrita por mão tão pouco habil, que nella se deixam ver não só falsidades notorias, mas tambem evidentes contradicções) hum assumpto especioso para attrahir os curiosos Leitores; persuadir hum a boa fé; e capiar o seu detestavel enthusiasmo: Reprehende a Profissão Christã, como imperiosa: Declara por absurdas as antigas Leis, que favorecêram o religiosissimo Culto dos Christãos, e prohibíram o Paganismo: Faz permittida a Poligamia por aquella mesma Religião, que a reprova: Chama supersticiosos os Mysterios, e Ritos das Igrejas: Pertende que a Sagrada Theologia, cuja limpissima Fonte foi, he, e será sempre a Santissima, e impreterivel Palavra do Senhor, manifesta pela Escritura, Tradição, Concilios, e Santos Padres, esteja submettida á pura razão particular, e simples Filosofia: Declara o Estado Religioso por superstição: Finalmente ataca as mais sólidas, e importantes verdades da nossa Santa Fé; atrevendo-se a dizer, que os Barbaros são mais felices por seus cultos, do que o Christianismo pela sua Religião. E devendo Eu apartar dos Meus fieis Vassallos huns Livros, cuja lição servirá de perigo a huns, e a outros de escandalo: Mando, que nenhuma pessoa, de qualquer estado, e condição que seja, possa ter, e conservar a sobredita Obra, passados trinta dias depois da publicação deste, mas antes todos sejam obrigados a entre-

tregarem no dito termo os exemplares , que tiverem , na Secretaria do mesmo Tribunal , debaixo das penas impostas pelas Minhas Leis contra os que divulgam , e retém Livros , e Papeis impressos sem licença , ou prohibidos pelas Minhas Reaes Determinações. ElRey Nosso Senhor o mandou pelo seu Tribunal da Real Meza Censoria. Dado nesta Cidade de Lisboa aos onze de Outubro do Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil setecentos setenta e tres. E eu Fr. Joaquim de Santa Anna e Silva , Deputado ordinario do mesmo Tribunal , que sirvo de Secretario , o fiz escrever.

*BISPO P.*

*Caetano José Mendes o fez.*

CB  
P8539  
1773  
2  
1-512E

79-283  
Rosenthal  
25 Apr. 1977



